

# A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS ERP PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS NAS ORGANIZAÇÕES

Bárbara Damasio dos Reis<sup>1</sup>

Aramis de Queiroz Silva<sup>2</sup>

Danilo Marcos Leme Fukuoka<sup>3</sup>

Dilcimar Gomes de Araújo<sup>4</sup>

Samir Ibrahim Elias<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste paper é promover uma reflexão acerca da importância dos sistemas Enterprise Resource Planning (ERP) para a análise de negócios nas organizações. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas com o intuito de apresentar uma explanação teórica e referencial que possibilitasse maior compreensão e detalhamento do assunto. Nesse sentido, para a riqueza do estudo, além do sistema de gestão ERP, tornou-se relevante abordar fatores críticos que possam impactar a tomada de decisão no ambiente organizacional, como a análise de negócios, o Business Intelligence, a inovação e a cadeia de valor. Trata-se de um estudo baseado em referências encontradas em artigos, revistas e livros que corroboraram com o aprofundamento do trabalho e a exposição de diferentes perspectivas. O intuito é promover *insights* que possam colaborar na busca pelo aperfeiçoamento da tomada de decisão. Com isso, o aumento da confiabilidade

1 Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Gama Filho. Especialista em Recursos Humanos pela Uninter. Especialista em Direito público e em Lei Geral de Proteção de Dados pela Legale Educacional. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: barbaradamasio@outlook.com

2 Graduado em Ciências Contábeis. Especialista em Gestão de Contas Pública, Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: aramis.queiroz01@gmail.com

3 Graduado em Engenharia Civil pela UNIP. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FEF e MBA em Gestão de Projetos pela FAVENI. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: fukuokadanilo@gmail.com

4 Graduado em Administração Pública pela UFOP. Especialista em Gestão Pública Municipal pela UFV. Especialista em Gestão de TI pela UNIP. Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIVÉRTIX. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: dilcimar.araujo@gmail.com

5 Graduado em Letras Português/Inglês e Pedagogia pela UniCesumar. Graduado em Comércio Exterior pela UNINTER. Especialista em Gestão de Riscos e Cibersegurança pela Faculdade Focus. Especialista em Gestão Pública pela AVM Educacional. MBA em Finanças Corporativas pela ESAB. MBA em Governança Corporativa pela Unyleya. Especialista em Gestão Escolar pela UNIBF. Especialista em Ensino Bilíngue pela Anhembi Morumbi. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: siebrahim@hotmail.com

perante as informações, a identificação de possíveis vulnerabilidades, e de forma estratégica, a consolidação da empresa para o alcance de uma vantagem competitiva perante o mercado são alguns dos resultados de uma boa tomada decisão, e assim, retrata a relevância desse estudo.

**Palavras-chave:** ERP. Análise de negócios. Business Intelligence. Cadeia de valor. Tomada de decisão.

**Abstract:** The purpose of this paper is to promote a reflection on the importance of Enterprise Resource Planning (ERP) systems for business analysis in organizations. For this, bibliographical research was carried out in order to present a theoretical and referential explanation that would allow greater understanding and detailing of the subject. In this sense, for the richness of the study, in addition to the ERP management system, it became relevant to address critical factors that may impact decision-making in the organizational environment, such as business analysis, Business Intelligence, innovation and the supply chain. value. This is a study based on references found in articles, magazines and books that corroborated with the deepening of the work and the exposition of different perspectives. The aim is to promote insights that can collaborate in seeking to improve decision-making. With this, the increase of reliability in the face of information, the identification of possible vulnerabilities, and strategically, the consolidation of the company to achieve a competitive advantage in the market are some of the results of good decision-making, and thus portrays the relevance of this study.

**Keywords:** ERP. Business analytics. Business Intelligence. Value chain. Decision making.

## 1 Introdução

Os ERP's (*Enterprises Resources Planning*) têm se mostrado extremamente úteis na gestão de crises empresariais, uma vez que fornecem um panorama completo da situação para que as medidas necessárias possam ser tomadas rapidamente. Em razão disso, este artigo tem como proposta central discutir acerca da relevância dos sistemas ERP's para análise de negócios no ambiente corporativo.

Primeiramente buscou-se entender, de forma abrangente, o conceito do sistema de gestão empresarial ERP, e por seguinte, seus benefícios para a análise de dados dos negócios. A partir do entendimento desse sistema, procurou-se identificar algumas vertentes envolvendo o assunto, como a

gestão do estoque, o impacto da incorporação do sistema ERP na análise empresarial e seu papel decisivo na gestão de qualquer organização. Em seguida, foram abordados a importância do processo de tomada de decisão, a análise de dados no processo decisório, assim como, a relevância da análise de negócios, o reflexo do *Business Intelligence*, além da, a busca pela inovação e a cadeia de valor.

Pesquisas bibliográficas foram a base desse estudo, com o intuito de servir de fonte direta e conceitual acerca do sistema ERP e suas variantes supracitadas. No geral, procurou-se entender e aprofundar por meio de diferentes perspectivas de autores, afim de enriquecer o trabalho e mostrar o quão os sistemas ERP tornaram-se indispensáveis para as empresas modernas, uma vez que oferecem uma ampla gama de funcionalidades para apoiar a análise de negócios e a tomada de decisão.

## **2 O sistema ERP nas organizações**

Nos dias atuais, os sistemas integrados de gestão ou ERP são fundamentais para a análise de negócios em qualquer empresa ou organização. Isso porque eles permitem uma visão 360° de dados e informações, possibilitando que os gestores tenham uma percepção mais completa e integrada de todos os processos organizacionais, desde a aquisição dos materiais até a entrega final dos produtos e serviços.

Em termos conceituais, segundo Ferreira, A. C. (2022) “ERP’s são soluções que possuem como objetivo integrar todas as informações geradas na empresa por intermédio de uma base de dados”. Dessa forma, esses sistemas permitem que as empresas gerem e armazenem grandes volumes de dados, além de fornecerem ferramentas para a respectiva análise desses dados e as tomadas de decisões estratégicas.

De acordo com de Oliveira et al. (2020 p. 104-105):

O ERP possui estrutura de dados coordenados adquiridos como pacotes de programação de negócios para ajudar na maioria das atividades de uma organização. O Sistema ERP é um *software* aplicativo que permite às empresas: compartilhar dados, uniformizar processos de negócios, produzir e utilizar informações em tempo real, automatizar e integrar parcela substancial de seus processos de negócios, abrangendo finanças, controles, logística (suprimentos, fabricação e vendas) e recursos humanos. Ou seja, o ERP representa uma série de atividades gerenciadas por um *software* junto a pessoas que ajudam na gestão de processos dentro de uma

empresa.

Diante do exposto, fica evidente que os sistemas ERP's são indispensáveis para qualquer organização que deseja ter sucesso nos negócios, uma vez que essa ferramenta possibilita o fornecimento de dados precisos e confiáveis para a análise de resultados. Dessa forma, é possível identificar problemas e oportunidades com mais facilidade e, assim, implementar as medidas necessárias para a melhoria da *performance* organizacional.

### *2.1 A Gestão de Estoque e a Implementação do Sistema ERP*

A gestão de estoque e a implementação do sistema ERP são duas áreas que têm sido cada vez mais valorizadas pelas empresas e organizações. Isso se deve à crescente complexidade dos processos logísticos, que tornam os sistemas manuais obsoletos. O ERP é um *software* que integra todas as áreas da empresa, permitindo que ela funcione de forma mais eficiente. Já a gestão de estoque é responsável por garantir que os produtos estejam sempre disponíveis para atender às demandas dos clientes, evitando prejuízos financeiros.

Para Sinchetti & Bertaci (2021), em virtude de um cenário cada vez mais competitivo entre as organizações e os diferentes produtos apresentados no mercado, gerenciar um estoque é fundamental, pois, na visão do autor, é considerado um dos ativos que a empresa possui mais valiosos. A gestão do estoque envolve a compra, armazenagem e a venda, e sua interligação com a tecnologia da informação ERP permite a análise de pontos positivos e negativos das organizações para o alcance do crescimento dos negócios, bem como a redução de custos e aumento da lucratividade.

Como se vê, a gestão de estoques e a implementação do sistema ERP estão constantemente interligados. Isso significa que as empresas precisam ter um bom controle dos seus estoques para poderem alinhar os seus processos de produção com o sistema ERP. Com isso, é possível reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade dos produtos.

## **3 O processo de tomada de decisão**

O processo da tomada de decisão é muito importante para alavancar qualquer negócio. É essencial analisar todos os fatores relevantes

anteriores ao processo decisório, considerando tanto os objetivos quanto as consequências possíveis. Além dessa perspectiva, existem outros mecanismos imprescindíveis que precisam ser notados, como a avaliação os fatores internos e externos que podem influenciar a decisão, a identificação das consequências de cada opção, o comportamento orientado a ouvir os diversos *stakeholders*, bem como, a partir de todas as informações disponíveis e coletadas, analisá-las minuciosamente antes de tomar qualquer decisão.

Vale pontuar que o esforço e apelo à participação dos *stakeholders* propõem duas perspectivas interessantes, a saber: de um lado, a respectiva participação possibilita que as organizações tenham uma compreensão mais adequada quanto às demandas sociais. De outro lado, possibilita o envolvimento dos *stakeholders* no processo decisório, à medida que o nível de alinhamento entre as demandas e interesses destes são levadas em questão, junto aos objetivos e propósitos da organização em si, situação essa que traduz a possibilidade de uma vantagem competitiva (Stocker & de Mascena, 2019).

Por outra perspectiva, dos Santos et al. (2017) afirmam que uma boa decisão pode ser compreendida como o resultado da qualidade de um processo racional na qual é capaz de ser repetido e apresentará os mesmos resultados de análise, caso estejam condicionadas as mesmas condições. Para esses autores, uma boa decisão não se mede por resultados, mas sim, em decorrência da dedicação para o levantamento de dados para análise e também ao evitar erros advindos de julgamentos vinculados a ideias ou preconceitos preconcebidos.

Desse modo, estar sempre atento às tendências do mercado e aos movimentos dos concorrentes para poder tomar as melhores decisões possíveis é fundamental para o sucesso de qualquer negócio nos dias de hoje. À medida que a organização cresce e enfrenta novos desafios, é primordial aprender com as experiências e passar a utilizar estratégias mais sofisticadas para tomar as melhores decisões

No entanto, às vezes os gestores podem se sentir indecisos ou confusos diante de tantas opções e variáveis. Nesse caso, é importante lembrar que não há uma resposta certa ou errada, mas sim, aquela que melhor se adapta às necessidades e objetivos.

### *3.1 Tomadas de decisão baseada em dados e na análise de negócios*

Os sistemas de informação são fundamentais para o processo de tomada de decisão baseada em dados. Eles permitem que as empresas colem, armazenem e analisem grandes volumes de informações, o que torna possível tomar decisões mais acertadas e estratégicas. Com os avanços tecnológicos, os sistemas de informação estão cada vez mais robustos e capazes de processar grandes quantidades de dados, muitas das vezes, capturados em tempo real. Isso torna a tomada de decisão ainda mais eficiente e precisa, o que é essencial para o sucesso dos negócios.

Segundo da Silva F. C. C. (2021), os dados são úteis para promover informação e conhecimento. Eles podem ter um viés quantitativo ou qualitativo, além da possibilidade de serem coletados por diferentes meios, como por exemplo, advindos de dados observacionais, dados computacionais e dados experimentais. Nesse contexto, o autor defende que os dados servem para auxiliar na confecção de um mapeamento estratégico, permitindo estabelecer relações com o conhecimento científico, e assim, alavancar novas descobertas.

A tomada de decisão com base na análise de negócios é uma ferramenta importante para que as empresas possam tomar decisões informadas e otimizar seus resultados. Ela permite uma compreensão mais profunda do mercado, dos concorrentes e dos clientes, além de identificar oportunidades e ameaças. Com base nessa análise, as empresas podem tomar decisões estratégicas que melhor atendam às suas necessidades e objetivos.

Como se vê, analisar os dados do negócio permitirá uma visão clara dos pontos fortes e fracos dele, assim como das principais oportunidades e ameaças que a organização enfrenta. Com base no exposto, a pretensão é definir as melhores estratégias para alavancar cada negócio e obter sucesso. Além disso, os sistemas de informação facilitam a comunicação entre os diferentes setores da empresa, contribui para a automação das tarefas, e assim, para uma melhor tomada de decisões.

## **4 Conhecendo o *Business Intelligence***

A *Business Intelligence* (BI) é uma ferramenta que auxilia no processo decisório. Ela reúne dados estratégicos e analisa tendências para que as empresas possam tomar decisões mais informadas. A BI também pode ajudar a melhorar a eficiência operacional e o desempenho dos negócios, reduzindo custos e aumentando receitas. Com a BI, as empresas podem ter um maior controle sobre seus negócios e tomar decisões mais assertivas para garantir o sucesso do mesmo.

Santos & Silva (2021) apresentam o termo *Business Intelligence* como uma nova maneira de se usar fontes de informação com o intuito de gerar estratégias em empresas. Suas ferramentas buscam facilitar a tomada de decisão de gestores por meio de telas e gráficos que deixam a informação mais atraente aos olhos e simples.

Sá Barbosa et al. (2022) afirmam ser viável a implantação do BI como ferramenta de apoio à tomada decisão, tanto no âmbito do setor público como no setor privado. Para o autor, apesar de convergentes, o fator humano se sobrepõe ao fator tecnológico. Ele pontua que quando a qualidade das informações coletadas pelo BI é considerada baixa, o maior nível de uso da ferramenta, na verdade, tende a percepções pouco confiáveis no que tange à qualidade das decisões, gerando, em decorrência disso, um efeito reverso, sendo fundamental a implementação do treinamento e da capacitação de todas as pessoas envolvidas nesse processo.

## **5 A busca por Inovação e a Cadeia de Valores**

A cadeia de valor é um conceito importante para compreender o funcionamento do negócio. É o conjunto de atividades que são realizadas para transformar os insumos em produtos e, finalmente, entregá-los aos clientes. Nesse sentido, a análise da cadeia de valor permite identificar as áreas críticas do negócio e pensar em soluções para melhorá-las. Isso torna o negócio mais competitivo e lucrativo.

Gonçalves Dias (2022) explica a importância de implementar a cadeia de valor fidedigna à proposta, alinhados à missão e aos valores do negócio de impacto, além de ser fundamental a incorporação de outras ferramentas. Para o autor, os conceitos de uma cadeia de valor orientados para negócios de impacto relacionam-se a uma questão de seleção das parcerias nas quais serão inseridas como prestadores de serviços,

fornecedoras, canais que tenham uma gestão e os valores socioambientais arraigados em suas ações, processos, produtos e serviços.

Desse modo, a cadeia de valor é essencial para compreender o funcionamento do negócio. Ela permite analisar as atividades da empresa e identificar onde há maior valor agregado. Isso torna possível direcionar esforços para aperfeiçoar processos e melhorar a competitividade no mercado. Além disso, a cadeia de valor também pode ser utilizada para avaliar o impacto das decisões estratégicas sobre os resultados financeiros da empresa.

## 6 Considerações finais

Como se vê, o estudo apresenta a importância dos sistemas ERP para a análise de negócios em uma empresa ou organização. Nessa mesma perspectiva, o estudo promove uma análise crítica sobre as diferentes e valiosas ferramentas estratégicas que envolvem a tomada de decisão e permitem impulsionar o negócio, tais como, a análise de negócios, o *Business Intelligence*, a inovação e a cadeia de valor.

Compreender o processo da tomada de decisão é muito importante para os gestores tomarem as melhores decisões possíveis. Para isso, este paper leva em consideração diversas premissas relevantes, como por exemplo, o impacto que a decisão poderá ter, os riscos envolvidos e as alternativas disponíveis. As Referências possibilitaram enriquecer o estudo e analisar ferramentas estratégicas com o intuito de chegar à melhor opção possível para cada situação, e conseqüentemente, alavancar os negócios.

Portanto, o trabalho destaca a relevância do sistema ERP e das ferramentas estratégicas supracitadas, nos quais ajudam as organizações a gerenciarem seus negócios de forma mais eficiente. O ERP, por exemplo, reúne todas as áreas da empresa em um único lugar, facilitando a comunicação e o fluxo de informações. Já outras ferramentas podem impactar também significativamente a análise de negócios, alinhando os processos e permitindo o crescimento contínuo. Tudo isso permite que as decisões sejam tomadas de forma mais rápida e precisa, o que impacta positivamente os resultados das empresas e organizações.

## Referências

- Da Silva, F. C. C. (2021). *Gestão de dados científicos*. Interciência.
- De Oliveira, I., Cotta, D. M., Dias, D. R., & Costa, M. T. D. (2020). Análise da implementação de sistema integrado de gestão empresarial: estratégias e fatores de sucesso na implantação de um sistema de ERP em uma empresa de engenharia. *Revista Engenharia de Interesse Social*, 5(5).
- De Sá Barbosa, D., de Mattos Verenoze, G., de Oliveira, M. A., de Medeiros, R. L. P., & Junior, J. C. S. (2022). Business intelligence como ferramenta de suporte à tomada de decisão da administração pública brasileira Business intelligence as a decision support tool for the brazilian public administration. *Brazilian Journal of Development*, 8(6), 45583-45598.
- Dos Santos, J. R., Shibata, I. H., Pasquotto, J. L. D., Junior, A. S. C., Junior, A. S. T., Klement, C. F. F., ... & Russo, R. D. F. S. M. (2017). *Tomada de Decisão nas Organizações*. Saraiva Educação SA.
- Ferreira, A. C. (2022). Desafios e oportunidades no processo de adoção de sistemas ERP no Brasil.
- Gonçalves Dias, S. L. F., & Nakagawa, M. H. (2019). Negócios de impacto: desafios para o desenvolvimento de cadeia de valor. *Negócios de impacto socioambiental no Brasil*, 1(19), 269-294.
- Santos, C. A. G. D. S., & Silva, T. L. D. S. (2021). As ferramentas do business intelligence e suas contribuições em empresas.
- Sinchetti, A. M., & Bertaci, M. J. (2021). Gestão de Estoque e a Implementação do Sistema ERP. *Revista Interface Tecnológica*, 18(2), 536-550.
- Stocker, F., & de Mascena, K. M. C. (2019). Orientação e gestão para stakeholders no processo de decisão organizacional. *Revista de Gestão e Secretariado*, 10(1), 167-191.